

# ANÁLISE FITOSSOCIOLÓGICA DA VEGETAÇÃO ARBÓREA DE FLORESTAS SECUNDÁRIAS NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA-PA (BRASIL)<sup>1</sup>

Juliana Paiva Rodrigues da Cunha<sup>2</sup>  
Manoela Ferreira Fernandes da Silva<sup>3</sup>

No Pará, a região bragantina foi umas das primeiras áreas a ser maciçamente colonizada e sofrer com o processo de retirada da vegetação. Calcula-se que 90 % da floresta primária foi transformada em floresta secundária em vários estágios de desenvolvimento. O conhecimento da vegetação e as buscas de técnicas adequadas para a elaboração e aplicação de planos de manejo florestal podem contribuir para mudanças no quadro socioambiental da região. Dessa forma, este trabalho está sendo desenvolvido com o objetivo de contribuir para o conhecimento da composição florística e fitossociológica do estrato arbóreo de florestas secundárias no município de Bragança-PA (Brasil). Foram alocadas seis Parcelas Permanentes de Monitoramento (PPM) de 50 m x 50 m para o estudo da vegetação arbórea (diâmetro a altura do peito-DAP > 5 cm). Para a capoeira de 40 anos foram amostrados 2113 indivíduos, 99 espécies, 68 gêneros e 34 famílias botânicas. O índice de Shannon foi alto ( $H' = 3,5$ ) e dentro do limite normalmente encontrado e a equabilidade ( $J'$ ) foi 0,77. As espécies que ocuparam as três primeiras posições para IVI e IVC foram *Eugenia tapacumensis* O.Berg., *Maprounea guianensis* (Aubl) e *Neea sp.* Na capoeira de 50 anos a amostragem incluiu 1616 indivíduos distribuídos em 131 espécies, 62 gêneros e 38 famílias botânicas. A diversidade encontrada pelo índice de Shannon ( $H'$ ) foi 4,03 e a equabilidade ( $J'$ ) 0,83. *Tapirira guianensis* Aubl, *Gutterria poeppigiana* Mart. e *Myrcia bracteata* (Rich) DC ocuparam as três primeiras posições para IVI e IVC. Os resultados deste estudo representam um importante passo para a definição do padrão de distribuição e abundância das espécies vegetais, constituindo uma base para a conservação e aprofundamento do entendimento dos processos ecológicos que mantêm a biodiversidade deste ecossistema.

Palavra-chave: Região bragantina. Fitossociologia. Composição florística.

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido com o auxílio do CNPq – Processo nº 470728/2004-3.

<sup>2</sup> Bolsista (PIBIC/CNPq); graduando em Engenharia Florestal/UFRA.

<sup>3</sup> Orientadora; pesquisadora da Coordenação de Botânica/MPEG.